



**Tembotrione e mesotrione no controle de plantas daninhas e supressão à *Urochloa* no cultivo de milho consorciado**

Luan Costa de Aquino<sup>1</sup>, Marcos Felipe de Castro Lourenço<sup>2</sup>, Mateus de Souza Valente<sup>3</sup>, Lucas da Silva Araújo<sup>4</sup>, Luis Gustavo Barroso Silva<sup>5</sup>, Paulo César Ribeiro da Cunha<sup>6</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Urutaí, GO, Brasil<sup>1</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Urutaí, GO, Brasil<sup>2</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Urutaí, GO, Brasil<sup>3</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Urutaí, GO, Brasil<sup>4</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Urutaí, GO, Brasil<sup>5</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Urutaí, GO, Brasil<sup>6</sup>

A *Urochloa brizantha* é considerada uma excelente forrageira tropical e tem sido utilizada como uma das principais espécies que compõem sistemas integrados envolvendo milho e forrageiras. Nesse contexto, é de fundamental importância a identificação de herbicidas com ação sobre gramíneas para aplicação em pós-emergência, que apresentem seletividade ao milho e, simultaneamente, auxiliem no manejo de forrageiras consorciadas. O trabalho teve como objetivo avaliar o controle de plantas daninhas e a supressão à *U. brizantha* pelos herbicidas tembotrione e mesotrione em milho consorciado. O trabalho foi conduzido em condições de sequeiro na área experimental do Instituto Federal Goiano em Urutaí, Goiás. Os tratamentos foram arrançados em esquema fatorial 2 x 4 + 2, caracterizados pela avaliação dos herbicidas tembotrione e mesotrione em quatro doses, 0, 33,3, 66,6 e 99,9% da dose recomendada (168 e 100,8 g i.a.ha<sup>-1</sup>, respectivamente), e dois tratamentos adicionais de milho e *U. brizantha* solteiros capinados. Avaliou-se o controle de plantas daninhas e a supressão da forrageira através da fitotoxidez aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação, no momento da colheita foram avaliadas as produtividades de fitomassa do milho e da forrageira, os componentes de rendimento do milho e produtividade de grãos. Os herbicidas tembotrione e mesotrione não promovem fitotoxidez prejudicial à cultura do milho, não ocasionando perdas de produtividade à cultura. A *U. brizantha* cultivada em consórcio com milho apresenta maior sensibilidade a ação do herbicida tembotrione, este promove maiores danos fitotóxicos na forrageira. Os herbicidas mesotrione e tembotrione não ocasionam reduções significativas na massa de cem grãos e na produtividade da cultura do milho. Tembotrione e mesotrione podem ser aplicados em pós-emergência na cultura do milho consorciado com *U. brizantha* em sistema de Integração Lavoura-Pecuária.

**Palavras-chave:** *Urochloa*, fitotoxidez, herbicida, seletividade

**Apoio:** Instituto Federal Goiano - Câmpus Urutaí.